



edição 2016

governarte
PRÊMIO EDUARDO CAMPOS

CATEGORIA



**SEGURANÇA NO TRÂNSITO
EM AÇÃO**

INICIATIVA VENCEDORA

Plano Integral de Mobilidade (PIM)

Santiago, Região Metropolitana de Santiago, Chile.

A iniciativa “Plano Integral de Mobilidade (PIM)”, do município de Santiago, priorizou formas de mobilidade mais saudáveis, econômicas, eficientes e limpas, com ênfase nos modais de transporte que ocupam menos espaço público. Por intermédio deste plano foram criados espaços de circulação exclusiva de pedestres (calçadões) e ciclovias recreativas, diminuiu-se a velocidade permitida em regiões presidenciais, fomentou-se o uso de transporte público, entre outras ações. Além do mais, o PIM foi desenvolvido com a participação de distintos atores envolvidos com as discussões sobre mobilidade no município, assim como cidadãos e organizações sociais.

O PIM ordena o sistema de transporte público e particular nas regiões marcadas pela existência de focos de engarrafamento e insegurança viária. Sua implementação levou à melhoria da acessibilidade em Santiago e à otimização dos acessos à municípios vizinhos. Foram realizadas intervenções que promoveram modais de transporte alternativos que permitiram à diminuição dos tempos de deslocamento. O plano organiza-se em cinco eixos de ação:

1) Plano Pedestre Primeiro:

Tal eixo contempla a criação de calçadões e passeios, a ampliação e reparação de calçadas, a construção de guias de acessibilidade universal (rampas para portadores de cadeiras de rodas e pisos podotáteis) e a promoção do uso do espaço urbano com a abertura de feiras. Dessa forma, mais espaço público foi entregue aos cidadãos que se locomovem a pé, recuperando espaço que antes era destinado aos veículos motorizados.

2) Plano Pró Bicicleta

Este eixo contribui para transformar o município de Santiago em um lugar mais agradável e seguro para



os deslocamentos em bicicleta. Inaugurou-se a ciclovia de Rosas, a primeira no Chile que cumpre com padrões internacionais e que conecta o município de leste a oeste. A isso se soma as melhorias e expansão de ciclovias em outras regiões de Santiago.

3) Plano de Zonas Calmas

As zonas calmas são medidas de gestão de tráfego urbano que permitem reduzir a velocidade permitida a veículos motorizados com o objetivo de melhorar a segurança do trânsito sobretudo em zonas residenciais.

4) Plano Centro

Através de um convênio com o Ministério de Transportes e Telecomunicações, levou-se a cabo a transformação de várias avenidas da região central do município em corredores exclusivos para a circulação de ônibus. Foi estabelecido um novo desenho viário para ampliar e favorecer a passagem dos ônibus do sistema municipal de BRT, melhorando o serviço oferecido aos passageiros.

5) Plano de Jardins Participativos

Foram criadas novas áreas verdes em todo o município, sobretudo em calçadas e veredas em mau estado ou indevidamente utilizadas como estacionamentos. Este tipo de jardim apresenta diversas externalidades positivas, além da recuperação de áreas verdes para a cidade, aumenta o valor de terreno das propriedades beneficiadas e gera vínculos entre os membros das comunidades próximas. Os vizinhos definem o tipo de jardim de sua preferência em cada comunidade e são os responsáveis por sua manutenção.

Resultados:

Os beneficiários do PIM são os 311.000 habitantes do município de Santiago, beneficiando indiretamente as 2.300.000 de pessoas que viajam diariamente ao centro da cidade. A iniciativa diminuiu a duração dos deslocamentos por ônibus entre 30% e 60% além de aumentar o uso de bicicleta de 150 a 5.000 viagens diárias. Além do mais, a velocidade média dos corredores exclusivos de ônibus no centro de Santiago aumento de 5 à 10 km/h, beneficiando os usuários de mais de 50 vias de transporte público.

Informação de contato:

Miguel Olivares Hauva (molivares@munistgo.cl)
Coordenador de Mobilidade Urbana